

HS-772/N TÓPICOS ESPECIAIS EM AMBIENTE, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO I –  
Turma N - Mestrado  
HS-827/N TÓPICOS AVANÇADOS EM AMBIENTE, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO  
I (Doutorado em Ciências Sociais)  
Profa. Dra. Lúcia da Costa Ferreira

#### EMENTA DA DISCIPLINA

##### *“O Ambientalismo Contemporâneo: Hipóteses e Controvérsias”*

Durante longo tempo as teorias sobre Movimentos Sociais foram extremamente felizes como proposta de compreensão da Modernidade em ação. Contribuíram também para sistematizar a discussão emergente e calorosa sobre o Ambientalismo que despontou no mundo a partir do final dos anos de 1950.

Nessa linha, a discussão polarizou-se desde então entre aqueles que reconheciam no Ambientalismo as características de um novo movimento social, tal qual o feminismo, movimentos de minorias étnicas, ou pela liberação de costumes; e entre aqueles que reconheciam nele o fôlego de um movimento histórico, portador da promessa de emancipação das sociedades urbano-industriais.

Mas o Ambientalismo mudou radicalmente na última década, reaparecendo preferencialmente através de um formato característico do que se convencionou chamar genericamente de Organizações Não-Governamentais (ONGs). Com essa nova face, cuja predominância sobre outras formas de atuação merece reflexão, mudaram seus objetivos, rumos e estratégias.

Essa disciplina propõe enfrentar essa discussão através das questões: que tipo de sujeito social é esse que se apresenta na atualidade? quais os modos de ação que lhe sustentam e delineiam? quais as condições sociais para sua emergência e consolidação? Tal discussão será abordada através da literatura sobre as diversas correntes teóricas sobre movimentos sociais; sobre ambientalismo, além de autores que tratam das condições sociais contemporâneas que propiciaram o fenômeno ONG.

**Conteúdo Básico.** O curso será dividido nos seguintes módulos:

#### **1. A emergência e consolidação do ambientalismo**

Paehlke, R. C. (1989). *Environmentalism and the future of progressive politics*. Yale University Press. New Haven. Eckersley, R. 1995. *Environmentalism and political theory*. UCL Press. Third impression. London. Milton, K. (ed.).1995. *Environmentalism: the view from Antropology*.

#### **2. A emergência do sujeito: o ambientalismo como movimento social**

Touraine, A. 1994. “O nascimento do sujeito” in *Crítica da Modernidade*. Ed. Vozes. Rio de Janeiro. Habermas, J. 1981. “New social movements”. *Telos*. no. 49. Offe, C. 1985. “New social movements: challenging the boundaries of institutional politics”. *Social Research*. vol.52. no.4. Ferreira, L.C. 1996. “Os ambientalistas, os direitos sociais e o universo da cidadania” in: Ferreira, L.C. & Viola, E. 1996. *Incertezas de sustentabilidade na globalização*. Ed. Unicamp. Campinas. McCormick, J. 1995. *The global environmental movement*. John Willey & Son. N. York.

#### **3. O fenômeno das ONGs: hipóteses e controvérsias**

Princen, T. & Finger, M. 1994. *Environmental NGOs in world politics*. Routledge. London. Parte 1, item 3. “NGOs and transformation: beyond social movement theory”. Svirsky, E. & Capobianco, J.P. 1996. *O ambientalismo no Brasil: passado, presente e futuro*. ISA/SMA. São Paulo. Parte 1, cap. 3. “Confronto e legitimação”. Viola E. 1992. “A dinâmica do ambientalismo e o processo de globalização”. *São Paulo em Perspectiva*. vol. 6. no. 1. São Paulo. Warren, I.S. 1993. *Redes de movimentos sociais*. Ed. Loyola. São Paulo.

**Carga Horária:** curso semestral, 04h semanais. Total: 60h.

**Avaliação:** Os alunos serão avaliados através de presença e desempenho em seminários, trabalho final, além de participação geral no curso.